

História da EaD nas Instituições de Ensino Superior Públicas Cearenses que Ofertam Licenciatura em Matemática: Expansão e Desafios à Democratização

History of Distance Education in Public Higher Education Institutions in Ceará that Offer Degrees in Mathematics: Expansion and Challenges to Democratization

ISSN 2177-8310
DOI: 10.18264/eadf.v15i1.2473

Marília Maia MOREIRA^{1*}
Ana Cláudia Uchôa ARAÚJO²
Antonia Lis de Maria Martins TORRES³
Carlos Angelo de Meneses SOUSA⁴

¹ Universidade Estadual do Ceará
Aracati – CE – Brasil

² Instituto Federal do Ceará
Fortaleza – CE - Brasil

³ Universidade Federal do Ceará
Fortaleza – CE – Brasil

⁴ Universidade Católica de Pernambuco
Recife – PE – Brasil

* maia.moreira@uece.br

Resumo

Visamos resgatar a história das instituições de ensino superior públicas que ofertam a EaD via convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), especialmente aquelas que têm histórico de oferta da Licenciatura em Matemática a distância no Estado do Ceará, as quais são: a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Instituto Federal do Ceará (IFCE), a Universidade Federal do Cariri (UFCA), a Universidade Regional do Cariri (URCA) e a Universidade Estadual do Ceará (UECE). Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa e se caracteriza como bibliográfica e documental. Possui como base teórica livros e artigos que versam sobre a história da EaD no Ceará. Os resultados indicam que três instituições (UFC, UECE e IFCE) têm uma história consolidada de oferta de graduações a distância, especialmente na Licenciatura em Matemática, enquanto que duas (UFCA e URCA) ainda são embrionárias e possuem poucas ações com esta modalidade. Como conclusões, percebe-se que as instituições de ensino superior públicas do Ceará, em sua maioria (UFC, UECE e IFCE), já têm uma história consolidada de oferta de cursos superiores semipresenciais que são (fo-ram) ofertados pela UAB/CAPES, especialmente, aquelas que ofertam o curso de Licenciatura em Matemática a distância.

Palavras-chave: Educação a distância. Universidade Aberta do Brasil. Ensino superior. Licenciatura em matemática. Ceará.



Recebido 18/09/2024
Aceito 04/07/2025
Publicado 08/07/2025

Editores responsáveis:
Daniel Salvador
Carmelita Portela

COMO CITAR ESTE TRABALHO

ABNT: MOREIRA, M. M. *et al.* História da EaD nas Instituições de Ensino Superior Públicas Cearenses que Ofertam Licenciatura em Matemática: Expansão e Desafios à Democratização. **EaD em Foco**, v. 15, n. 1, e2473, 2025. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v15i1.2473>

History of Distance Education in Public Higher Education Institutions in Ceará that Offer Degrees in Mathematics: Expansion and Challenges to Democratization

Abstract

Our aim is to retrieve the history of the public higher education institutions that offer distance learning via an agreement with the Open University of Brazil (UAB), with financial support from the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), especially those that have a history of offering distance learning degrees in mathematics in the state of Ceará: the Federal University of Ceará (UFC), the Federal Institute of Ceará (IFCE), the Federal University of Cariri (UFCA), the Regional University of Cariri (URCA) and the State University of Ceará (UECE). This research has a qualitative approach and is characterized as bibliographical and documentary. Its theoretical basis is books and articles on the history of distance education in Ceará. The results indicate that three institutions (UFC, UECE and IFCE) have a consolidated history of offering distance learning degrees, especially in Mathematics, while two (UFCA and URCA) are still embryonic and have few actions in this modality. In conclusion, it can be seen that the majority of public higher education institutions in Ceará (UFC, UECE and IFCE) already have a consolidated history of offering semi-presential higher education courses that are (were) offered by UAB/CAPES, especially those that offer a distance learning degree in Mathematics.

Keywords: Distance education. Open University of Brazil. Higher education. Degree in Mathematics. Ceará.

1. Introdução

A Educação a Distância (EaD) cresceu vertiginosamente nos quase vinte anos do século XXI. Isso graças ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das Tecnologias Digitais e da *internet* que, no decorrer dos tempos, ganharam espaço e importância em todos os setores da sociedade contemporânea, inclusive na educação.

Lemos (2010) afirmou que a *internet* e as Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs seriam consideradas na atual sociedade contemporânea uma necessidade básica, da mesma forma que as redes de água e luz são para os cidadãos que dispõem de saneamento básico em qualquer lugar do mundo.

A perspectiva desse autor pode ser considerada inovadora e criativa, pois verifica-se que, atualmente, as TICs estão presentes em todo lugar (*anywhere*) e a todo momento (*anytime*) na vida das pessoas que estão incluídas digitalmente. Essa presença vai desde as tarefas mais básicas, como o despertar, utilizando-se de um aplicativo digital de um *smartphone* para esse fim, até fazer um curso técnico ou de graduação (ou até mesmo pós-graduação), que são ofertados via *internet*.

O que se pretende neste trabalho é resgatar a história das instituições de ensino superior públicas que ofertam a EaD via convênio com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), especialmente aquelas que têm histórico de oferta da Licenciatura em Matemática a distância no estado do Ceará¹, as quais são: a UFC, o IFCE, a UFCA, a URCA e a UECE, tendo em vista saber quais ações sobre a EaD estas instituições realizaram.

¹ O principal aporte teórico é pautado nas leituras do livro de Borges Neto et al. (2021), que trata sobre a história e memória da EaD nas instituições de ensino básico e superior (públicas, privadas e corporativas) no Ceará.

2. Metodologia

Esta pesquisa está classificada, quanto aos procedimentos técnicos, como bibliográfica e documental (Santos, 2016). Marconi e Lakatos (2018) complementam o que vem a ser uma pesquisa exploratória, quando eles falam que há estudos que utilizam técnicas específicas de coletas de dados, como, por exemplo, análise de documentos.

Sobre a pesquisa bibliográfica e documental, ressaltamos que:

O levantamento de dados é a fase da pesquisa realizada com o intuito de recolher informações prévias sobre o campo de interesse. Primeiro passo de qualquer pesquisa científica, ele é feito de duas maneiras: pesquisa documental (ou de fontes primárias) e pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias). (Marconi; Lakatos, 2018, p. 53).

A pesquisa bibliográfica presente neste trabalho engloba os assuntos da base teórica, principalmente quando se trata sobre a história da EaD no estado do Ceará cujas fontes estão presentes em livros, artigos, dissertações, teses, etc. Destacamos Borges Neto et al. (2021), que apresentam um panorama da história da EaD no Ceará; Ceará (2011; 2022), por apresentar os projetos políticos pedagógicos da Licenciatura em Matemática a distância; Vida e Maia (2015), que trazem a história da EaD na UECE; e, por fim, Joye e Araújo (2019), que abordam a história da EaD no IFCE. Essas referências trazem elementos da história da EaD no Ceará que deram base para seu estudo. Santos (2016) destaca que “A pesquisa bibliográfica é feita com base em documentos já elaborados, tais como livros, dicionários, enciclopédias, periódicos, como jornais e revistas, além de publicações, como comunicação e artigos científicos, resenha e ensaios críticos” (Ibidem, p. 184).

Marconi e Lakatos (2018) asseveram que a pesquisa bibliográfica é um tipo de técnica que permite recuperar o que já foi dito em fontes primárias por meio de fontes secundárias (livros, artigos, teses, etc) sobre um tema que pode suscitar uma revisitação ou reformulação de uma abordagem e, talvez, obtendo conclusões inovadoras.

3. Discussão dos achados bibliográficos: história da EaD nas instituições de ensino superior públicas cearenses que ofertam a Licenciatura em Matemática

Como dito, pretende-se resgatar a história da consolidação da EaD no estado do Ceará sob o amparo das tecnologias digitais para as instituições que ofertam a Licenciatura em Matemática através da UAB/CAPES. Nos próximos subtópicos, aborda-se a EaD de cada instituição.

3.1. A EaD na UFC

O histórico do UFC Virtual² é marcado por conquistas no campo da educação, da pesquisa e da implantação de projetos, destacando-se que neste quesito foram desenvolvidos seis projetos. Loureiro e Lima (2021) apontam que as primeiras iniciativas da implantação da UFC Virtual foram em 1999, quando foi apresentado à UFC um projeto de ensino a distância, tendo como principal eixo norteador a formação de professores para o ensino básico em diversas áreas do saber, o que iria ocorrer anos depois com o lançamento da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Nesse período, um grupo de professores da UFC participou e ingressou na Universidade Virtual Pública do Brasil (UNIREDE), cujo principal patrocinador era o Banco do Brasil, pois este tinha interesses diretos em treinar e aperfeiçoar os seus funcionários através desta modalidade.

² Site da UFC Virtual: <https://virtual.ufc.br>

O início do que viria a ser a UFC Virtual ocorreu nos primeiros anos do século XXI. Mas sua história inicia, realmente, em 1999, “[...] quando a UFC apresentou ao Conselho Nacional de Educação um Projeto de Ensino a Distância quatro anos antes da fundação do IUVI [UFC Virtual]” (Loureiro; Lima, 2021, p. 44)³. Ainda em 1999, houve uma procura e parceria com a Open University (Inglaterra) e a Memorial University (Canadá), a fim de adquirir conteúdos das duas instituições.

A necessidade de formação de professores para suprirem a carência das escolas públicas do estado do Ceará foi o elemento mobilizador das primeiras iniciativas de implantação da UFC Virtual na UFC, o que se evidencia nas tratativas institucionais da época, embora o Ceará já possuísse a sua marca registrada com os usos tecnológicos na educação através do sistema telensino desde 1974.

Cabe ressaltar que, como a SEDUC-CE não coordenou essa primeira ação para formação de professor a nível estadual, coube à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (SECITECE)⁴ empreender e levar adiante este projeto.

Os supracitados autores ainda trouxeram um ponto bastante relevante acerca do modelo de docência adotado: “ao invés de uma transição docente de conhecimentos e de conteúdos para a EaD, tivemos uma transposição da docência presencial para a modalidade emergente. Esta característica se mantém até a contemporaneidade com pontuais exceções” (Loureiro; Lima, 2021, p. 45).

Em 2002, no Ceará (2023), o Ofício 567/2023/GR/REITORIA⁵ apresenta a criação do primeiro Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) em parceria com um grupo de telefonia, para desenvolver o que viria a ser o principal AVA que é utilizado nas graduações semipresenciais ofertadas pela UFC, o SOLAR. Neste mesmo ano, houve pela primeira vez a presença de “um Tutor Virtual, utilizado para orientar e informar alunos sobre atividades dos cursos aos quais estavam inscritos” (Ceará, 2023, sp).

Em 2005, foi criado o projeto Universidade Aberta do Brasil, pelo Ministério da Educação (MEC), tendo como principal objetivo a formação docente para as áreas do saber humano na Educação Básica. Contudo, o primeiro curso criado e oferecido foi o Bacharelado em Administração Pública, em que foram ofertadas 3.500 vagas nacionais e 500 vagas por unidades da federação. A oferta do curso de Administração foi possibilitada, na época, para atender a formação de recursos humanos dos funcionários dos bancos que patrocinavam o projeto UAB, com destaque para o Banco do Brasil.

Em 2006, ano de criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o projeto de Educação a Distância na UFC ganhou mais força. E, neste mesmo ano, passou-se a elaborar conteúdos voltados à EaD na UFC, em parceria com uma empresa privada do ramo de produção de aparelhos de telegrafia e telefonia. Os autores consultados não citaram o nome da empresa, mas mencionaram que era uma empresa sueca.

Em 2007, a UAB passou a integrar a Diretoria de Educação a Distância da CAPES. Nessa mesma época, foi lançado o Plano Nacional de Formação dos Professores de Educação Básica. Nesse período, as graduações oferecidas pela UAB foram estruturadas com um tipo de coordenação entre a UFC Virtual, que conhecia com profundidade as tecnologias digitais e didático-metodológicas, e os Cursos de Licenciatura presencial da UFC, que detinham os conhecimentos dos conteúdos e tinham os professores especialistas da área, de forma a minimizar o distanciamento entre as modalidades de oferta e favorecer a interação entre ambas.

3 Ainda em 1999, houve uma procura e parceria com a Open University (Inglaterra) e a Memorial University (Canadá), a fim de adquirir conteúdos das duas instituições. Em um primeiro momento houve a tradução dos materiais produzidos por essas instituições, os quais garantiam a baixa evasão, mas que não se refletiu para a condição brasileira, pois a cultura considerada era a inglesa e não a brasileira (Loureiro; Lima, 2021).

4 Site do SECITECE: <https://www.sct.ce.gov.br/>

5 Para ler mais: https://www.ufc.br/images/_files/231124_oficio_uab_ufc.pdf

Algumas parcerias importantes devem ser registradas nesse período: em 2005, projeto de definição do padrão TV Digital Brasileiro e projeto SBTVD; em 2006, parceria com a Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), para iniciar o Mestrado Profissional em Tecnologias de Informação e Comunicação na Formação em EaD; também em 2006, implantação do curso Bacharelado em Administração na modalidade EaD, em parceria com o Banco do Brasil, e de mais oito (8) cursos de graduação pela UAB; em 2007, a UFC Virtual apoia o projeto “Um computador por Aluno (UCA)”; colaboração da UFC com a implantação da Universidade Aberta do SUS (UNASUS) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)⁶; implantação da lei dos 20% da EaD na carga horária das disciplinas das graduações presenciais, que foi uma demanda nacional; a UFC Virtual atuou em convênio com outras universidades brasileiras e estrangeiras: UNESP, UNICAMP, University of Georgia at Athens (UGA) e a Utah State University (USU); e, em 2010, a UFC Virtual passou a ser legalmente a 16ª unidade acadêmica da UFC com a aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI) da mesma, criando-se, então, o **Instituto UFC Virtual**.

Sobre o curso de Licenciatura em Matemática ofertado via UAB/UFC Virtual, vale ressaltar que o seu Projeto Político Pedagógico (PPP), aprovado no ano de 2006, informa que suas primeiras turmas foram, inicialmente, ofertadas somente para o município de Caucaia, no estado do Ceará. A primeira turma contou com 25 alunos para o segundo semestre de 2007 e outra turma, - 25 alunos para o primeiro semestre de 2008. Posteriormente, com a consolidação da UFC Virtual, como unidade acadêmica, o curso de Licenciatura em Matemática passou a ofertar mais turmas para mais polos alocados nos municípios do Ceará (Ceará, 2011).

Em 24 de novembro do ano de 2023, a UFC informou à comunidade acadêmica e civil que pediu desvinculação da UAB/CAPES/MEC, ainda através do Ofício 567/2023/GR/REITORIA, esclarecendo que não pretendia mais participar dos editais de oferta de vagas de graduações semipresenciais via UAB.

O supracitado ofício mencionou que a instituição tinha larga história da oferta de cursos semipresenciais via UAB, indicando que oferta serviços nesta área desde o começo do século XXI, e:

Em 2023, foram concluídas as ofertas dos cursos contemplados com vagas no Edital 75/2014, incluindo os cursos de Pedagogia e BAGP. Considerando que os dois cursos não foram contemplados com novas vagas no Edital 05/2018, atualmente, encontram-se ativos os cursos Licenciatura em Química, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Letras-Inglês, Licenciatura em Letras-Português e Licenciatura em Letras-Espanhol (Ceará, 2023, sp).

Tal como ressalta o ofício, essas graduações estavam atreladas ao sistema UAB, mas a desvinculação da UFC a este sistema se dá por conta de a mesma possuir diversos pontos de fragilidade para a operacionalização das graduações semipresenciais, conforme ressaltam:

(...) em mudanças nos parâmetros/valores do financiamento durante a execução de uma determinada oferta. Além disso, não há garantia do repasse integral do que se encontra pactuado no TED. Tais fragilidades geram grandes dificuldades para a condução dos cursos, o que potencializa evasão, retenção e, em última análise, implicam na qualidade dos cursos e alunos formados (Ceará, 2023, sp.)

Cabe reforçar que ao final do documento entende-se que a UFC está ainda comprometida com ofertas de cursos e disciplinas via EaD, mas que isso precisará ser repensado. Tal atitude da UFC conflui com dados da pesquisa de Kato e Alves (2023, p.1), que alertam para o fato de que a EaD, via sistema UAB, tem gerado “a flexibilização das estruturas acadêmicas, o que pode impactar no processo de ensino e aprendizagem da universidade pública, promovendo o esvaziamento da formação”. Trata-se de um desafio à

⁶ Posteriormente, em 2010, pela portaria nº 76, foi criado o Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde da Faculdade de Medicina da UFC (NUTEDS/FAMED/UFC), o qual consolidou a parceria com a UNASUS.

democratização do ensino, pois sem qualidade a expansão se esvazia, o acesso à educação tem que ser, concomitantemente, com qualidade. Nesse sentido, os processos de mediação pedagógica na EaD são importantes indicadores de sua qualidade e potencialização do capital digital, segundo pesquisas em âmbito nacional e internacional (Freitas; Sousa, 2013; Gomes, Sousa, Fierro, 2024).

Mas a UFC Virtual é uma das pioneiras da implantação de graduações semipresenciais via UAB/CAPES, e agora fica uma lacuna desta instituição que não mais faz parte do rol de instituições de ensino superior cearenses públicas (UECE, URCA, UVA, UNILAB, IFCE e UFCA) que ainda estão, a todo vapor, a implementar ações voltadas à interiorização e à expansão do ensino superior a distância via UAB/CAPES. Mais recentemente, houve o lançamento de 18.430 vagas de ensino superior UAB/CAPES rateadas para todas as universidades públicas, com exceção da UFC Virtual por não ter mais este vínculo a universidade aberta⁷.

3.2. A EaD da UECE

As primeiras experiências sobre EaD na UECE começaram no final dos anos de 1990, quando houve uma demanda de inscrição para professores que quisessem participar do Programa Especial de Formação Pedagógica voltado a estes profissionais interessados em atuar no ensino básico. Essa iniciativa fez com que muitos professores da UECE aderissem a esta formação para lidar com as TICs que estavam, na época, ganhando cada vez mais espaço na educação (Vidal; Maia, 2015).

Ainda, segundo Vidal e Maia (2015), neste mesmo período foi realizada uma experiência de inovação pedagógica por intermédio das chamadas licenciaturas breves, as quais eram realizadas por meio da EaD, com apoio das TICs, e que tinham como objetivo “qualificar os profissionais do ensino fundamental – séries iniciais, em serviço de acordo com as exigências da Lei nº 9394/96, Artigo 62” (Ibidem, p. 2015).

No ano de 2002, houve outra ação de utilização da EaD na UECE, quando se ofertou o “Programa de Formação Continuada de Gestores de Escolas Públicas (Progestão)” (Vidal; Maia, 2015, p. 46). Este programa consistia em ofertar um curso de extensão e de especialização, mas com modalidades diferentes, para diversos tipos de perfis que estivessem interessados nesta formação.

De acordo com Vidal e Maia (2015), ao que se sabe, estes cursos inicialmente foram vinculados e ofertados pelo Núcleo de Educação Continuada e a Distância (NECAD), ligado ao Centro de Educação, entre os anos 90 e início dos anos 2000. Mas em decorrência de problemas administrativos, no ano de 2005 foi criada a Secretaria de Educação a Distância (SEAD), implantada inicialmente na PROGRAD (Pró-reitoria de graduação), tendo sua regulamentação sido concebida em maio de 2008.

A SEAD, anteriormente denominada NECAD, foi uma das primeiras iniciativas de EaD na UECE e, com a criação desta secretaria, as ações sobre a EaD na UECE passaram a ser vinculadas à ela. E com essa experiência foram abrindo-se ações educativas como a implantação do curso de bacharelado em Administração.

Para dar maior comprovação disso, como ressaltam Branco et al. (2021), a UECE é uma das universidades públicas cearenses que aderiu ao programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), iniciando a oferta de graduações a distância no ano de 2006. Assim, o primeiro curso de graduação ofertado pela UAB da UECE foi a Administração, em parceria com o Banco do Brasil.

Contudo, os cursos de licenciaturas são o maior marco de oferta de graduações da EaD da UECE. Tanto que foi a partir de 2008 que a UAB da UECE teve seu marco inicial:

⁷ Para saber mais detalhes, ver em: <https://www.ceara.gov.br/2024/07/12/governo-do-ceara-amplia-acesso-ao-ensino-superior-com-lancamento-de-18-430-vagas-para-educacao-a-distancia-em-65-municipios/#:~:text=Em%202024%2C%20ser%C3%A3o%20ofertadas%2018.430,ser%C3%A3o%20lan%C3%A7ados%20neste%20segundo%20semestre>

(...) participou de todos os editais lançados pela CAPES e ampliou sua oferta, priorizando os cursos de licenciatura e o atendimento aos polos de apoio presencial que se encontram mais distantes das instituições que ofertam ensino superior público presencial, favorecendo a inclusão educacional e a qualificação docente para o atendimento da educação básica em parcela significativa do território cearense (Branco *et al.*, 2021, p. 88).

Mas tal como ressaltam Vidal e Maia (2015), quando o edital de seleção para aderir ao programa UAB foi lançado⁸, a UECE participou e conseguiu implementar sete cursos de licenciaturas a distância, que eram administrados pela SEAD da UECE, sendo estes: Física, Química, Ciências Biológicas, Matemática, Pedagogia, Informática e Artes Plásticas, os quais começaram efetivamente a funcionar no ano de 2009.

Atualmente, a SEAD é denominada Secretaria de Apoio às Tecnologias Educacionais (SATE) e a EaD da UECE encaminha-se para ações de institucionalização educacional deste setor, garantidas no “Plano de Gestão da UECE 2021 - 2025”. Entre os objetivos de políticas institucionais tem-se a “Política de Educação a Distância”, que tem como objetivo “Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com o intuito de potencializar as oportunidades de inclusão dos mais diversos segmentos da população” (Ceará, 2021, p. 17).

Como apontado por Ceará (2011), no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de graduação em matemática em licenciatura a distância, a UECE implementou o curso de matemática semipresencial através do edital nº 01/2006-SEED/MEC/2006/2007, inicialmente, ofertado para os municípios de Mauriti e Piquet Carneiro, ambos do estado do Ceará.

3.3. A EaD do IFCE

Joye *et al.* (2021) apresentam um panorâmico histórico, entre os anos de 1994 a 2015, da EaD no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), cujo auge deu-se entre os anos de 2007 a 2015, em que foram consolidados “cursos, projetos e programas nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão pautados em um modelo de gestão sistêmica” (Ibidem, p. 60), através do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da rede Escola Técnica Aberta do Brasil (E-Tec), e, também, criou-se a Diretoria de Educação a Distância do IFCE (DEaD do IFCE).

As supracitadas autoras ainda relatam que, de 1994 a 2003, houve o desenvolvimento de pesquisas e experimentação em EaD com o projeto INVENTE, denominado como “um projeto para Gestão do Ensino, Educação a Distância e Gestão do Conhecimento utilizava a pedagogia de projetos” (Joye *et al.*, 2021, p. 60).

No trabalho que Joye e Araújo (2019) desenvolveram, elas enfatizaram que o projeto INVENTE tinha como objetivo “[...] desenvolver um produto tecnológico que atendesse à demanda de ensino-aprendizagem de cursos tecnológicos para oferta a distância atentos às suas especificidades” (Idem, p. 20).

Joye e Araújo (2019) ainda mencionam que, no ano de 2003, houve um projeto denominado “Ciranda da Educação Profissional”, cujo objetivo era formar recursos humanos sobre Didática de EaD, sendo transmitido por videoconferências, com “[...] o primeiro modelo de EAD adotado na instituição [que] foi por videoconferência dedicada. E ali começou-se a discutir a didática e a pedagogia de aulas em locais remotos” (Idem, p. 20).

Joye *et al.* (2021) e Joye e Araújo (2019) enfatizam que no início de 2004, o IFCE implementou um projeto denominado Formação em Tecnologia Educativa (FormaTE), que objetivava: a alfabetização tecnológica, a formação e a capacitação de professores em tecnologias informáticas telemáticas e em EaD. Nesse contexto, o FormaTE foi produto do projeto piloto “Ciranda da Educação Profissional”.

⁸ Edital nº 01/2006- SEED/MEC/2006/2007

Na sequência, o projeto INTERRED (Projeto de Interoperação de Rede Virtual Telemática), que era um repositório de materiais didáticos digitais para a rede federal de ensino, evoluiu para o denominado EPCT Virtual. Esse é um marco histórico, pois como bem deixam claro Joye *et al* (2021) e Joye e Araújo (2019), foi a partir das ações do INTERRED que a EaD no IFCE se consolidou de fato.

Por volta de 2006, criou-se o Núcleo de Tecnologia de EaD (NTEaD) do IFCE, através da Portaria 234/GDG de 14 de junho deste mesmo ano, o que foi um marco histórico para EaD do IFCE, pois “ganham destaque a parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), e-TEC Brasil, PROFUNCIÓNÁRIO, Portal EPCT a distância, [a constituição do] NTEAD/Campus Juazeiro do Norte e Maracanaú, todas geridas pela Diretoria de Educação a Distância do IFCE” (Joye *et al.*, 2021, p. 61).

Ainda as supracitadas autoras enfatizam que, em 2005, através da UAB, o IFCE conseguiu implantar duas graduações a distância: Licenciatura em Matemática e Tecnologia em Hospedagem. Em 2007, um número significativo de alunos, 400, ingressaram no IFCE através dos cursos ofertados a distância, os quais tinham encontros presenciais nos polos de apoio presencial.

Em 2009, a NTEaD do IFCE passou a ser denominada Diretoria de Educação a Distância (DEaD) do IFCE. Nesse momento, reformulou-se a política educacional da EaD no IFCE, a fim de se contemplar os cursos de graduação que estavam sendo ofertados pela UAB do IFCE (Joye *et al.*, 2021).

Como deixam claro Joye *et al.* (2021), em 2010 foi aprovado um edital importante na área de incentivo, ao uso de tecnologias digitais, o Edital 15/MEC-SESU/SEED/CAPES – Fomento às TICs pelo sistema UAB. Com este edital possibilitou-se executar os seguintes projetos/cursos: Capacitação de Recursos Humanos; Plataforma Virtual de Aprendizagem: Sistema de Gestão para uso na Graduação Presencial; Plataforma Virtual de Aprendizagem: *Learning Vectors* – LV; Plataforma Virtual de Aprendizagem: Sistema de Avaliação Institucional de Atividades semipresenciais para uso na graduação presencial; e Produção de Conteúdo Educacionais e Materiais Didáticos.

Em 2011, aconteceu uma Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, decorrente de uma portaria do MEC (nº 1328). Um ano depois, em 2012, foi criada a graduação em Licenciatura em Educação Profissional, Científica e Tecnológica, para formar e qualificar professores da rede básica de ensino de diferentes municípios do Ceará (Joye; Araújo, 2019, p. 26).

Em 2013, houve uma parceria entre IFCE, SETEC/MEC e SEDUC-CE, sendo ofertadas 511 vagas para uma Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica nos níveis Básico e Técnico. Ainda neste mesmo ano, com 94 alunos matriculados, houve o início da Especialização em Turismo e Hospitalidade (Joye *et al.*, 2021).

No ano de 2014, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), foi realizada uma Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos, com 200 vagas sendo ofertadas.

Atualmente, sabe-se que a DEaD do IFCE foi promovida para o Centro de Referência de Educação a Distância (CREaD) do IFCE. Isso ocorreu no final do ano de 2020. De acordo com o *site* do IFCE, que foi publicado em 12 de maio de 2021, a sua DEaD, em sua longa história de oferta de cursos a distância, passou a ser denominada CREaD do IFCE9.

3.4. EaD da UFCA e da URCA

Este subtópico vai discorrer, simultaneamente, sobre a história de EaD na URCA e na UFCA, pois ambas

9 O CREaD do IFCE conta com um portal: <https://ifce.edu.br/ead>

têm um percurso histórico recente de suas atividades via UAB/CAPES. Primeiramente, como apresentado em Ceará (2022), o Centro de Educação a Distância (CEAD) do UFCA teve sua aprovação com a resolução CONSUNI nº 64, de 24 de fevereiro de 2022, com a finalidade de “coordenar, supervisionar e dar apoio às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico, exercidas mediante ações na modalidade de Educação a Distância – EaD”. Ainda em Ceará (2022) trata do compromisso da instituição em expandir o ensino superior público através de cursos de graduação ofertados via UAB/CAPES com a mesma qualidade dos seus cursos de graduação presenciais.

O CEAD da UFCA começou a funcionar ofertando quatro graduações, a saber: Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Matemática, e Tecnologia em Gestão Financeira.

Sobre a Licenciatura em Matemática semipresencial do CEAD da UFCA, o curso tem a duração de quatro anos e a sua primeira oferta foi através do edital CEAD-UFCA nº 04/2023, de 12 de junho de 2023, através de seleção pública¹⁰.

A referida licenciatura tem como base o curso presencial, ofertado no *campus* de Brejo Santo, ressaltando que:

O Curso de Licenciatura em Matemática a Distância - LicMatEad da UFCA será implantado na Unidade Acadêmica de Icó. Pretende, juntamente com o Projeto de Institucionalização da EaD da UFCA, contribuir para a elevação dos índices quantitativos e qualitativos de matrículas no ensino superior da Universidade. Foi concebido com o princípio do acesso à educação gratuita e de qualidade, ofertado com base nas novas tecnologias da informação e da comunicação. Parte-se do fundamento que a modalidade de Educação a Distância - EaD, visa atender uma demanda já circunscrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFCA, já em atraso, que visa, sobretudo, a implementação de boas práticas e modernização das metodologias de ensino e aprendizagem. O ensino na modalidade a distância constitui-se uma realidade da qual a Universidade não deve abster-se, sob o risco de não evoluir (Ceará, 2022, p. 7).

Já a EaD na URCA inclui-se neste cenário com o objetivo de “atendimento às demandas locais de inclusão, inscritos nas propostas e metas nacionais e estaduais para a educação superior” (Almeida, 2021). E sua história é bastante recente.

Segundo Almeida (2021), o primeiro curso ofertado através do sistema UAB/CAPES da URCA foi a especialização em Direito Administrativo e Gestão Pública. Contudo, atualmente, há dois cursos de graduação ofertados pela EaD da URCA, a saber: a Licenciatura em Matemática e a Licenciatura em Letras¹¹.

Sobre a Licenciatura em Matemática (EaD) faz parte da unidade acadêmica Departamento de Matemática Pura e Aplicada da URCA, e foi criada depois de seis anos da implantação do mesmo curso na modalidade presencial.

4. Conclusão

Este trabalho resgata a história da EaD de instituições de ensino superior cearenses que se consolidaram e estão se consolidando historicamente e, além disso, oferecem a Licenciatura em Matemática por esta modalidade de ensino. Estas instituições de ensino superior são: a UFC, o IFCE, a UFCA, a URCA e a UECE.

¹⁰ Para mais informações, ver em: <https://www.ufca.edu.br/cursos/graduacao/matematica-ead-uab-ufca/admissao-ingresso-estudantes/>

¹¹ Para mais informações, verificar em: <http://www.urca.br/portal2/graduacao-uab-a-distancia/>

Percebe-se que as instituições de ensino superior públicas do Ceará, em sua maioria (UFC, UECE e IFCE), já têm uma história consolidada de oferta de cursos superiores semipresenciais que são (foram) ofertados pela UAB/CAPES, especialmente, que ofertam o curso de Licenciatura em Matemática a distância.

Ainda cabe lembrar que a escolha destas instituições se efetivou porque há aquelas que tem história e projetos efetivados por quase ou mais de vinte anos (UFC, IFCE e UECE) no campo da EaD, e também, por terem aderido ao sistema UAB recentemente (UFCA e URCA); o que leva também a fazer pesquisas sobre a comparação e análise dos documentos curriculares das licenciaturas em Matemática a distância destas instituições. Isso está como pesquisa em andamento.

Vale ressaltar que a decisão da UFC de não mais aderir aos editais da UAB/CAPES/MEC se deu pela instituição encontrar, ao seu ver, pontos de fragilidades que prejudicam o andamento das graduações semipresenciais. Sendo assim, indubitavelmente houve um ganho histórico com a expansão da EaD, contudo para uma efetiva qualidade do ensino, condição para uma contribuição à consolidação da democratização, há de se atentar para a qualidade da EaD desenvolvida nas universidades e no IFCE.

Biodados e contatos dos autores



MOREIRA, M. M. é professora da Faculdade de Educação e Ciências Integradas do Litoral Leste (FECIL), *campus* do Aracati, da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Está doutorando-se em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Licenciada em Matemática e em Pedagogia. Seus interesses de pesquisa são: ensino e aprendizagem de matemática, formação de professores de matemática, metodologias de ensino, EaD *online*, tecnologias aplicadas à educação matemática.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9740-990X>

E-mail: maia.moreira@uece.br



ARAÚJO, A. C. U. é Pedagoga e está Pró-reitora de Extensão no Instituto Federal do Ceará (IFCE), sendo Servidora Técnica-Administrativa lotada EaD em Foco, 2025, 15(1): e2473 | 14 no *campus* de Fortaleza. Possui Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Seus interesses de pesquisa são: história da educação comparada, formação de professores, educação de jovens e adultos, educação profissional, EaD *online*, tecnologias aplicadas à educação.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1377-6540>

E-mail: ana@ifce.edu.br



TORRES, A. L. M. M. é Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação pela UFC. Professora efetiva do Departamento de Especializados na Faculdade de Educação/UFC. Programa do Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira (PPGE), integrante da Linha de Pesquisa: Humanidades e Educação. Pós-doutora pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Tem experiência na área de Educação, no qual estuda principalmente os seguintes temas: EaD *Online*; Formação Docente Digital; Metodologias de Ensino Novas Tecnologias aplicadas à Educação; e História e Memória da EaD no Estado do Ceará.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9075-3898>

E-mail: lisdemaria@ufc.br



SOUSA, C. A. M. é Doutor em Sociologia pela Universidade de Brasília (UnB), com estudos na Universidade de Bonn (Alemanha) e Universidade de Lisboa (Pós-Doutorado em Educação) e mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente é professor no Instituto São Boaventura (ISB) em Brasília (DF) e na Pós-Graduação da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), em convênio com a CNBB, bem como pesquisador da Cátedra Unesco de Juventude, Educação e Sociedade/UCB. Tem experiência nas áreas de Sociologia e Educação, com ênfase em Sociologia da Educação e História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: psicanálise, juventude, movimentos sociais, religiosidades, política, tecnologias, história da Educação, sociabilidades e poder.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9228-3420>

E-mail: cangelos@yahoo.com.br

Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, N. F. A universidade aberta da URCA e a oferta do curso de direito administrativo e gestão pública: tecendo trajetórias. In: BORGES NETO, Hermínio. *et al.* (Orgs). **Ead no estado do Ceará: história, memória e experiências formativas I**. Curitiba: Editora CRV, 2021. (Coleção Sequência Fedathi, v. 5).
- ARAÚJO, A. C. U. **A feminização do magistério na educação a distância em perspectiva comparada: entre a professora tutora e a professora do passado**. 2015. 226f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/14376> - Acesso em 10 jun. 2025.
- ARAÚJO, A. C. U.; VASCONCELOS, F. H. L. Interfaces digitais, educação em rede e ead: qual futuro a vislumbrar? In: CAVALCANTE, M. J. M.; HOLANDA, P. H. C.; TORRES, A. L. M. M. (Orgs). **Tecnologias da educação: passado, presente, futuro**. Fortaleza: Edições UFC, 2018.
- BRANCO, F. F. C. *et al.* Evasão nos cursos de graduação e especialização a distância ofertados pela UECE/UAB: índices quantitativos e análise reflexiva. In: BORGES NETO, Hermínio. *et al.* (Orgs). **Ead no estado do Ceará: história, memória e experiências formativas I**. Curitiba: Editora CRV, 2021. (Coleção Sequência Fedathi, v. 5).
- BORGES NETO, H. *et al.* (Orgs.). **EaD no estado do Ceará: história, memória e experiências formativas I**. Curitiba: Editora CRV, 2021. (Coleção Sequência Fedathi, v. 5)
- CAVALCANTE, M. J. M.; HOLANDA, P. H. C.; TORRES, A. L. M. M. (Orgs). **Tecnologias da educação: passado, presente, futuro**. Fortaleza: Edições UFC, 2018.
- CEARÁ. **OFÍCIO 567/2023/GR/REITORIA**, de 16 de novembro de 2023. Disponível em: https://www.ufc.br/images/_files/231124_oficio_uab_ufc.pdf - Acesso em 10 jun. 2024.
- CEARÁ. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). **O CREaD**. 12 mai. [Fortaleza: IFCE, 2021]. Disponível em: <https://ifce.edu.br/ead/menu/o-campus> - Acesso em: 11 de jul. 2023.
- CEARÁ. Universidade Federal do Cariri (UFCA). **Sobre o curso (matemática)**. 06 mar. [Juazeiro do Norte: UFCA, 2023]. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/cursos/graduacao/matematica-ead-uab-ufca/sobre-o-curso/> - Acesso em: 20 de abr. de 2024.
- CEARÁ. Universidade Federal do Cariri (UFCA). **Centro de Educação a Distância (Cead)**. 14 jul. [Juazeiro do Norte: UFCA, 2022]. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/cursos/educacao-a-distancia/centro-de-educacao-a-distancia/> - Acesso em: 20 de abr. de 2024.

- CEARÁ. **Plano de gestão da UECE 2021 - 2025**. Fortaleza: EdUECE, 2021. Disponível em: <https://www.uece.br/wp-content/uploads/2021/12/Plano-de-Gesta%CC%83o-2021-2025-REITORIA.pdf> - Acesso em: 23 de set. 2023.
- CEARÁ. Instituto Universidade Virtual. **Projeto pedagógico do curso de licenciatura em matemática semipresencial**. Fortaleza, 2011.
- CEARÁ. Universidade Estadual do Ceará. **Projeto pedagógico do curso graduação em matemática licenciatura a distância**. Fortaleza, 2011.
- CEARÁ. Universidade Federal do Cariri (UFCA). **Projeto pedagógico do curso licenciatura em matemática na modalidade a distância**. Icó, 2022.
- CEARÁ. Universidade Regional do Cariri (URCA). **Projeto pedagógico do curso de licenciatura em matemática: modalidade à distância**. Crato, 2022.
- FREITAS, L. G. de; SOUSA, C. A. M.. Mediação pedagógica na educação a distância: as pesquisas brasileiras. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 19, n. 40, p. 523-542, dez. 2013. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-04312013000300003&lng=pt&nrm=iso - Acesso em: 18 jun. 2025.
- GONZALEZ, M. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. 2. ed. São Paulo: Avercamp, 2015.
- GOMES, C. A.; SOUSA, C. A. M.; FIERRO, M. C.. A inteligência artificial na educação: será o professorado substituível? **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 24, n. 83, 2024. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/31238> - Acesso em: 18 jun. 2025.
- JOYE, C. R.; ARAÚJO, R. T. S. Percursos para institucionalização da EAD no IFCE: a construção de uma sistêmica de gestão. **Horizontes - Revista de Educação**, [S. l.], v. 7, n. 14, p. 19-39, 2019. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/10545> - Acesso em: 25 jun. 2023.
- JOYE, C. R. *et al.* A educação a distância como ação político-pedagógica: histórico institucional da expertise do IFCE. In: BORGES NETO, H. *et al.* (Orgs). **Ead no estado do Ceará: história, memória e experiências formativas I**. Curitiba: Editora CRV, 2021. (Coleção Sequência Fedathi, v. 5).
- KATO, F. B. G.; ALVES, A. O. A. O sistema UAB e a universidade flexível: o caso da UFPA. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 11, n. 00, p. e025011, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/867369> - Acesso em: 18. jun. 2025.
- LEMOS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- LITTO, F. M.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- LOUREIRO, R. C.; LIMA, L. Instituto universidade virtual e o desenvolvimento histórico da educação a distância na universidade federal do Ceará. In: BORGES NETO, Hermínio. *et al.* (Orgs). **Ead no estado do Ceará: história, memória e experiências formativas I**. Curitiba: Editora CRV, 2021. (Coleção Sequência Fedathi, v. 5).
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 8. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2018.
- SANTOS, I. E. **Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica**. 12. ed. rev. e atual. Niterói, RJ: Impetus, 2016.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). **Notícias do Portal UFC**. UFC se desvincula do programa Universidade Aberta do Brasil e busca assegurar novo modo de ensino a distância. 2023. Disponível em: <https://www.ufc.br/noticias/18380-ufc-se-desvincula-do-programa-universidade-aberta-do-brasil-e-busca-assegurar-novo-modo-de-ensino-a-distancia>
- VIDAL, E. M.; MAIA, J. E. B. **Introdução a EaD e Informática Básica**. 2. ed. Fortaleza: EdUECE, 2015.